



**IBERSOL – SGPS, SA**

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º andar, Porto

Capital social: 46.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501669477

## **Resultados 9 meses, 2022** (informação não auditada)

- **Volume de Negócios consolidado de 398,6 milhões de euros**  
*Crescimento de 65% face ao mesmo período de 2021*
- **EBITDA consolidado de 68,5 milhões de euros.**  
*Crescimento de 27% face ao período homólogo de 2021*
- **Resultado líquido consolidado de 14,6 milhões euros**  
*Melhoria de 172% face ao período homólogo de 2021*

# RELATÓRIO DE ATIVIDADE

## ATIVIDADE

Para efeitos de comparabilidade com outras empresas do sector e exercícios anteriores, o grupo recorre a indicadores alternativos de desempenho, mencionados ao longo deste ponto, cuja definição e reconciliação pode ser consultada no glossário.

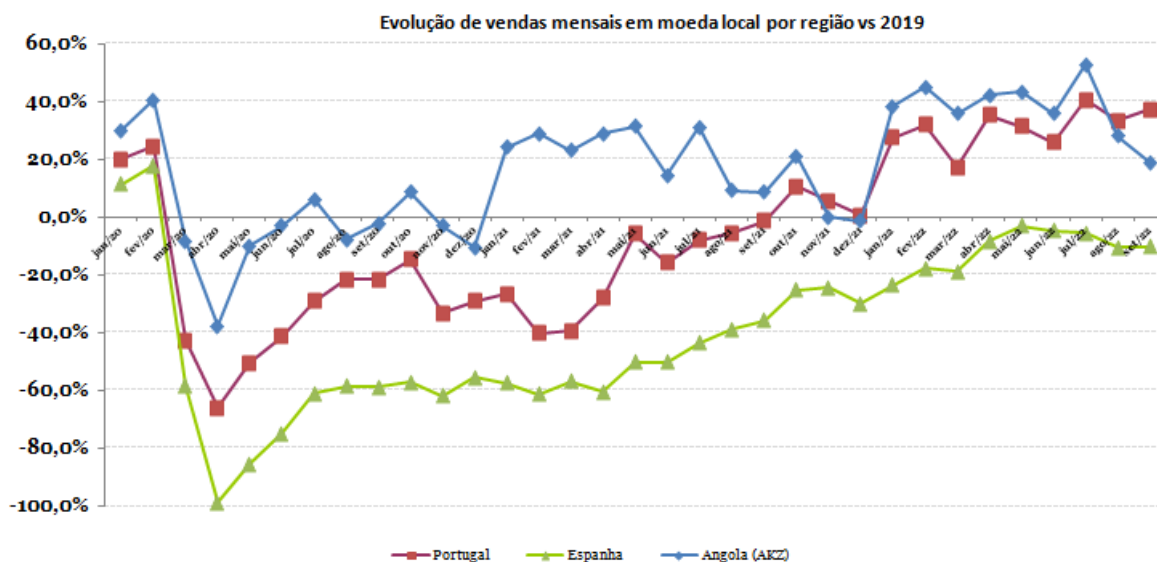
Após um início do ano ainda marcado pelo domínio da Ómicron, que provocou um abrandamento no ritmo da recuperação dos efeitos provocados pela pandemia Covid-19, o impacto do conflito militar na Ucrânia e do agravamento das tensões geopolíticas mundiais veio colocar novamente à prova o portefólio de marcas do grupo.

Este contexto de incerteza e instabilidade conduziu a uma disrupção nas cadeias de abastecimento, à aceleração da escalada da inflação nos produtos alimentares, na energia e nos transportes, com conseqüente impacto na estrutura de custos da Ibersol e quebra de confiança dos consumidores.

Apesar deste exigente contexto, o portefólio do grupo evidenciou novamente uma capacidade de resiliência elevada registando um sólido crescimento, quando comparado com igual período de 2021 - marcado pelo período de confinamento e de restrições à mobilidade -, traduzindo-se num crescimento de 64,9% do volume de negócios consolidado nos primeiros nove meses de 2022, totalizando 398,6 milhões de euros que compara com 241,7 milhões de euros no período homólogo.

<b>Volume de Negócios</b> (milhões de euros)	<b>9M 2022</b>	<b>9M 2021</b>	<b>Var. 22/21</b>	<b>9M 2019</b>	<b>Var 22/19</b>
Vendas Restauração	390,1	235,5	65,6%	343,1	13,7%
Vendas Mercadorias	7,0	5,0	39,8%	10,4	-32,3%
Prestação Serviços	1,5	1,1	33,5%	2,7	-43,6%
<b>Volume de Negócios</b>	<b>398,6</b>	<b>241,7</b>	<b>64,9%</b>	<b>356,2</b>	<b>11,9%</b>

A evolução das vendas mensais face às do ano de 2019 evidencia neste terceiro trimestre a manutenção do bom desempenho verificado desde o período da Páscoa, para o que contribuíram decisivamente a recuperação do turismo com um crescimento acentuado, a maior mobilidade e o aumento do consumo privado, tradicionalmente mais fortes neste período de férias.

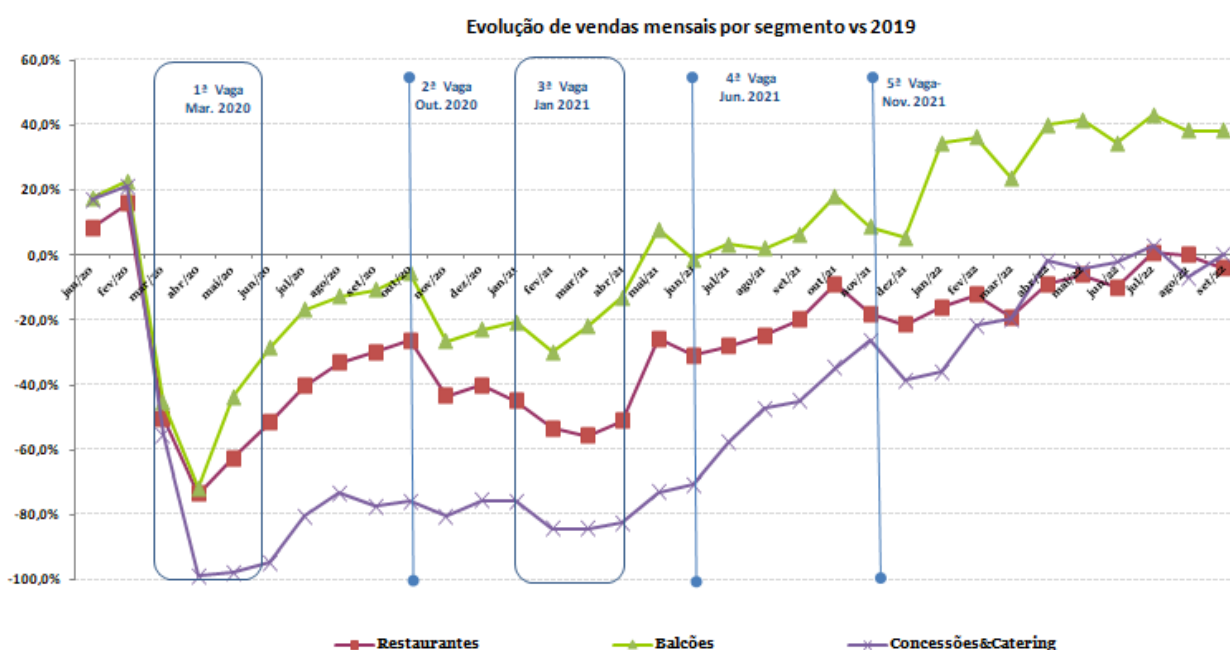


Em Portugal, depois de um início de verão a registar um ligeiro abrandamento do ritmo de crescimento, no terceiro trimestre atingimos o melhor desempenho pós pandemia a superar largamente os valores de 2019.

Em Espanha, verificou-se uma maior resistência no ritmo de recuperação das perdas para níveis idênticos a igual período de 2019, diretamente associada à evolução dos tráfegos nos aeroportos em que operamos restaurantes que, no final do terceiro trimestre, ainda se encontravam a cerca de 12% dos tráfegos verificados em setembro de 2019.

As vendas dos restaurantes localizados em Angola registam as variações em Kwanzas, não contemplando os ganhos decorrentes da sua valorização face ao euro e dólar.

Neste contexto, a evolução mensal das vendas por segmentos, ilustra os distintos impactos das sucessivas vagas nos últimos dois anos, a respetiva comparação com períodos anteriores e o nível de recuperação alcançado por segmento de negócio.



O segmento de concessões e catering, regista o melhor desempenho desde o início da recuperação dos impactos da pandemia, no sector da aviação e nos eventos em particular, tendo superado nos meses de junho e setembro, as vendas verificadas no período homólogo de 2019, em resultado do aumento da mobilidade de passageiros nos aeroportos aliado ao crescimento do consumo por cliente e da retoma na realização de eventos corporativos e particulares.

Em Espanha, onde o grupo opera restaurantes em 6 aeroportos, o tráfego de passageiros tem registado uma recuperação gradual desde fevereiro com perdas no 3º trimestre de apenas 12%, quando comparadas com o mesmo período de 2019, com os aeroportos dos grandes centros urbanos a apresentarem um ritmo mais lento de retoma. Em Portugal, as perdas de tráfegos nos aeroportos foram de apenas 1%, o que traduz um ritmo de recuperação superior ao de Espanha, ao qual não é alheia, a menor dependência de passageiros com origem em mercados ainda afetados por restrições motivadas pela Covid-19, nomeadamente os Asiáticos. A assinalar que alguns dos aeroportos localizados nas ilhas têm vindo a registar consecutivamente desde o início do segundo trimestre, tráfegos de passageiros superiores aos de igual período de 2019, beneficiando do reconhecimento como destinos seguros e sem restrições por parte de turistas com origem no mercado interno, como também dos países do norte da Europa.

<b>Vendas Restauração</b> (milhões de euros)	<b>9M 2022</b>	<b>9M 2021</b>	<b>Var. 22/21</b>	<b>9M 2019</b>	<b>Var 22/19</b>
Restaurantes	71,6	49,3	45,3%	77,3	-7,4%
Balcões	224,9	152,1	47,9%	164,8	36,4%
Concessões e Catering	93,6	34,2	173,7%	101,0	-7,3%
<b>Vendas Restauração</b>	<b>390,1</b>	<b>235,5</b>	<b>65,6%</b>	<b>343,1</b>	<b>13,7%</b>

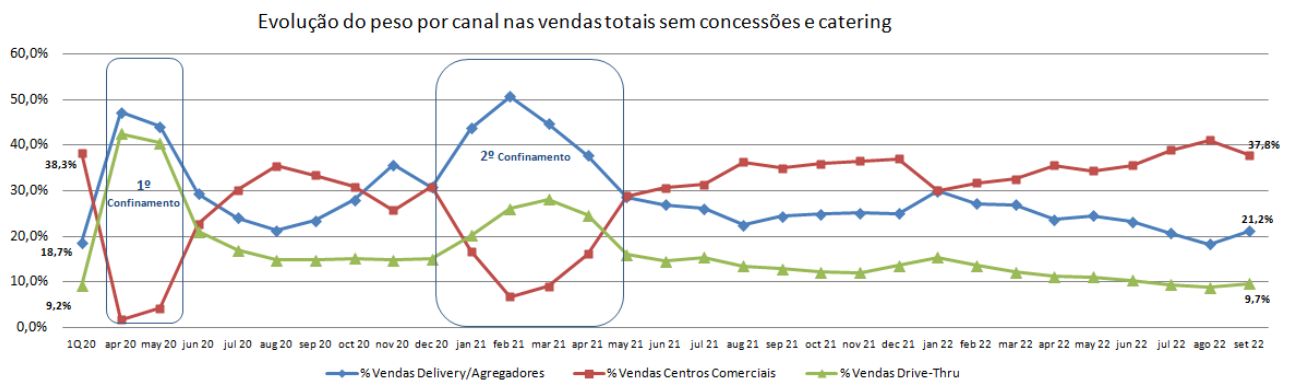
De igual modo, os restaurantes com serviço à mesa, tradicionalmente associados a momentos de ócio e convívio, alcançaram nos meses de verão os níveis de vendas pré pandémicos, registando um ligeiro abrandamento no final da época estival.

O segmento de balcões manteve o bom desempenho registando crescimentos acentuados face ao período homólogo de 2021, (um crescimento de 48%), como também um ritmo de recuperação elevado face a 2019 de 36%, para o qual contribuíram três fatores:

- i) o impacto da expansão, nomeadamente das marcas Burger King, KFC e Taco Bell que ocorreu em 2020 e 2021;
- ii) o alargamento generalizado a uma parte significativa das unidades dos serviços de delivery e take away;
- iii) o bom desempenho dos restaurantes com serviço de Drive (operados pelas marcas Burger King e KFC) que permitiram minimizar as perdas incorridas nas salas no interior dos mesmos.

As vendas de delivery, que permitiram compensar parcialmente o impacto das limitações da operação nos segmentos de restaurantes e balcões nos períodos de confinamento, com a retoma gradual da normalidade tendem a reduzir o seu peso para níveis idênticos aos pré-pandémicos, representando cerca de 20% das vendas no terceiro trimestre – excluindo as vendas dos segmentos de concessões e catering – comparativamente aos 18,7% do primeiro trimestre de 2020, período prévio ao impacto da pandemia.

Com a gradual retoma da normalidade nos hábitos dos consumidores, verifica-se uma redução do peso nas vendas dos canais de drive e delivery, em contrapartida de um aumento do peso de vendas no interior dos restaurantes, nomeadamente os localizados em centros comerciais, que regressaram no trimestre a um peso nas vendas idêntico aos níveis pré-pandemia.



Durante os primeiros nove meses do ano verificou-se o encerramento definitivo de 13 unidades, 8 das quais franquizadas. Adicionalmente às nove aberturas ocorridas no primeiro semestre concretizou-se no terceiro trimestre a abertura de quatro novos restaurantes: dois operados pela Pizza Hut, um pela KFC e uma nova concessão no aeroporto de Barcelona.

O encerramento dos 5 restaurantes próprios, três dos quais em Espanha resultou da opção de não renovação dos contratos de arrendamento.

No final do setembro, o número total de unidades era de 621 (552 próprias e 69 franquizadas), conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	31.12.2021	Aberturas 1T	Aberturas 2T	Aberturas 3T	Encerramentos 2022	30.09.2022
<b>PORTUGAL</b>	<b>383</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>391</b>
Próprias	382	3	4	3	2	390
Pizza Hut	100			2		102
MIIT+Ribs	4				1	3
Pans	40					40
Burger King	119		2			121
KFC	41	3	1	1		46
Pasta Caffé	2				1	1
Quiosques	8					8
Taco Bell	11		1			12
Cafetarias	25					25
Catering	9					9
Concessões e Outros	23					23
<b>Franquiadas</b>	<b>1</b>					<b>1</b>
<b>ESPAÑA</b>	<b>225</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>218</b>
Próprias	152	1	1	1	3	152
Pizza Móvil	14				2	12
Pizza Hut	3					3
Burger King	38				1	37
Pans	28	1	1			30
Ribs	13					13
FrescCo	2					2
KFC	2					2
Concessões	52			1		53
<b>Franquiadas</b>	<b>73</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>66</b>
Pizza Móvil	5				1	4
Pans	42				3	39
Ribs	17				1	16
Fresco	4				1	3
SantaMaria	5				1	4
<b>ANGOLA</b>	<b>10</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>
KFC	9					9
Pizza Hut	1					1
<b>Outras Localizações - Franquiadas</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
Pans	3				1	2
<b>Total Próprias</b>	<b>544</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>552</b>
<b>Total Franquiadas</b>	<b>77</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>69</b>
<b>TOTAL</b>	<b>621</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>13</b>	<b>621</b>

Comparativamente ao período homólogo de 2019, de sublinhar que o número de restaurantes próprios aumentou em 24 unidades.

## RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Em resultado da aplicação da Ley 13/2021, desde 1 de outubro de 2021, as rendas nos aeroportos em Espanha deixam de relevar para efeitos da aplicação da IFRS16 até que os tráfegos anuais de passageiros por aeroporto retomem os níveis de 2019.

Por este efeito, de forma a permitir uma correta comparabilidade dos resultados nos primeiros nove meses de 2022, é evidenciada a comparação com os resultados do período homólogo de 2019, simulando um cenário em que os contratos com a AENA não relevavam igualmente para efeitos da IFRS16. Deste modo, os fornecimentos e serviços externos passam a refletir a totalidade das rendas referentes aos nove meses, sendo, igualmente, corrigida a rubrica de amortizações do exercício pelo desreconhecimento das amortizações dos direitos de uso associados aos contratos com a AENA.

O **resultado operacional** consolidado, no final dos primeiros nove meses atingiu o valor de 27,3 milhões de euros que compara com igual período de 2019 corrigido, no montante de 29,5 milhões de euros.

(Milhões de euros)	9M 2022		9M 2021 corrigido		9M 2019 corrigido		var. 22 vs 19
<b>Volume de Negócios</b>	<b>398,6</b>		<b>241,7</b>		<b>356,2</b>		<b>11,9%</b>
Custo das vendas	105,3	26,4%	60,2	24,9%	87,0	24,4%	21,0%
margem bruta %	73,6%		75,1%		75,6%		-2,0 p.p.
Fornecimentos e serviços externos	114,8	28,8%	66,3	27,4%	97,5	27,4%	17,7%
Custos com o pessoal	115,8	29,1%	79,4	32,9%	109,8	30,8%	5,5%
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	41,2	10,3%	40,6	16,8%	36,5	10,3%	12,9%
Outros (proveitos) /custos operacionais	-5,9	-1,5%	-8,9	-3,7%	-4,3	-1,2%	37,3%
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>27,3</b>	<b>6,8%</b>	<b>4,0</b>	<b>1,7%</b>	<b>29,5</b>	<b>8,3%</b>	<b>-7,5%</b>
margem	6,8%		1,7%		8,3%		-1,4p.p.
<b>Ebitda</b>	<b>68,5</b>	<b>17,2%</b>	<b>44,6</b>	<b>18,5%</b>	<b>66,0</b>	<b>18,5%</b>	<b>3,8%</b>
margem	17,2%		18,5%		18,5%		-1,3p.p.

O **volume de negócios** ascendeu a 398,6 milhões de euros tendo superado por 11,9% os 356,2 milhões de euros registados no período homólogo de 2019, com mais 4,5% de restaurantes operados diretamente.

A **margem bruta** registada foi de 73,6% do volume de negócios, 2,0p.p inferior à de 2019 (Acumulado 3ºTrimestre 19: 75,6%), evidenciando a pressão inflacionista que conduziu ao aumento dos preços das matérias-primas não traduzido diretamente nos preços de venda.

Os **custos com pessoal** foram superiores em 5,5% face aos registados no período homólogo de 2019, tendo o peso desta rubrica reduzido 1,8 p.p., passando a representar 29,1% do volume de negócios (Acumulado 3ºTrimestre 19: 30,8%).

Os custos com **Fornecimentos e Serviços Externos** foram superiores em 17,7% passando a representar 28,8% do volume de negócios, o que traduz um aumento de 1,4 p.p. face ao período homólogo de 2019 corrigido (Acumulado 3ºTrimestre 19: 27,4%).

Para este aumento, contribuíram as comissões pagas aos agregadores com o alargamento deste canal a todas as marcas e consequente aumento do peso das vendas de delivery, bem como o aumento verificado nos custos de energia em Espanha.

Os **outros proveitos e custos operacionais** no valor total de 5,9 milhões de euros representam um aumento de 1,6 milhões face ao período homólogo de 2019, diferença essa que resulta sobretudo de uma compensação no montante de 2,0 milhões de euros, recebida no âmbito da reclamação de valores associados à compra da Eat Out Group.

**As amortizações, depreciações, perdas por imparidade de AFT, direito de uso e Goodwill** no acumulado dos nove meses, totalizaram 41,2 milhões de euros, que compara com 36,5 milhões de euros registado no período homólogo de 2019 corrigido da aplicação da Ley 13/2021, das quais 16,7 milhões correspondem a amortizações dos direitos de uso.

O **EBITDA** ascendeu a 68,5 milhões de euros, representando um aumento de 3,8% face a igual período de 2019 corrigido da Ley 13/2021.

A margem EBITDA total foi de 17,2% do volume de negócios que compara com 18,5% em igual período de 2019, caso a Ley 13/2021 se encontrasse em vigor.

O **Resultado Financeiro** nos primeiros nove meses do ano foi negativo em 8,3 milhões de euros, idêntico ao valor corrigido, registados em igual período de 2019.

(Milhões de euros)	9M 2022		9M 2021 corrigido		9M 2019 corrigido		var. 22 vs 19
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>8,3</b>	<b>2,1%</b>	<b>8,1</b>	<b>3,3%</b>	<b>8,3</b>	<b>2,3%</b>	<b>0,1%</b>
Gastos e perdas financeiras	9,2	2,3%	8,5	3,5%	8,5	2,4%	8,2%
Rendimentos e ganhos financeiros	0,8	0,2%	0,4	0,2%	0,2	0,0%	455,0%

Os gastos e perdas financeiras totalizaram 9,2 milhões de euros, o que traduz um aumento de 0,7 milhões de euros face ao período homólogo de 2019 corrigido. Uma parte destes gastos e perdas, corresponde aos juros com locações no valor de 5,9 milhões euros (Acumulado 3ºTrimestre 19 corrigido: 5,7 milhões de euros).

Os juros líquidos suportados com financiamento e as comissões associadas atingiram o montante de 2,3 milhões de euros, o que corresponde a um custo médio da dívida de 2,2%.



## SITUAÇÃO FINANCEIRA

O Ativo consolidado atingiu o montante de 629,8 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 241,7 milhões de euros, representando 38,4% do total do Ativo.

O investimento em ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis ascendeu a 23,0 milhões de euros. Cerca de 15,8 milhões, corresponde ao investimento incorrido na concretização do plano de expansão e o restante na remodelação e modernização de um conjunto de restaurantes.

(milhões de euros)	30/09/2022	2021
Adições activos tangíveis	20,2	29,7
Adições activos intangíveis	2,9	3,6
<b>Capex</b>	<b>23,0</b>	<b>33,3</b>

O Passivo corrente ascende a 160,7 milhões de euros dos quais 23,1 milhões correspondem a Responsabilidades com Locações e 30,1 milhões de euros a Empréstimos correntes. O Grupo tinha 56 milhões de euros relativos a papel comercial e linhas de crédito contratadas não utilizadas.

O Passivo consolidado atingiu um montante de 387,5 milhões de euros a 30 de setembro de 2022, o que representa uma redução de 16,1 milhões de euros, face ao valor final de 2021.

A 30 de setembro de 2022, o Capital Próprio ascendia a 241,7 milhões de euros, cerca de 13 milhões de euros superiores ao registado no final de 2021.

Demonstração da Posição Financeira Consolidada (milhões de euros)	30/09/2022	31/12/2021	Var.
<b>Total do Activo</b>	<b>629,2</b>	<b>632,4</b>	<b>-3,1</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>241,7</b>	<b>228,7</b>	<b>13,0</b>
Dívida Remunerada (Empréstimos)	127,8	167,0	-39,2
Responsabilidades com Locações	147,1	143,1	4,0
Outros Passivos	112,6	93,6	19,0
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>629,2</b>	<b>632,4</b>	<b>-3,1</b>

No final dos primeiros nove meses do ano, a dívida líquida ascendia a 186,8 milhões de euros, cerca de 24 milhões de euros inferiores ao valor em dívida no final de 2021 (211,0 milhões de euros), registando-se um “Gearing” de 44%.

<b>(milhões de euros)</b>	<b>30/09/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>var.</b>
Total Empréstimos	127,8	167,0	-39,2
Caixa e Depósitos Bancários	-85,3	-97,0	-11,7
Outros Activos Financeiros Correntes e Não Correntes	-2,8	-2,2	0,6
<b>Dívida Bancária Líquida</b>	<b>39,7</b>	<b>67,9</b>	<b>-28,2</b>
Locações	147,1	143,1	4,0
<b>Dívida Líquida</b>	<b>186,8</b>	<b>211,0</b>	<b>-24,1</b>
Capital Próprio	241,7	228,7	13,0
<b>Gearing ( Dívida Líquida/ Dívida Líquida+Capital</b>	<b>44%</b>	<b>48%</b>	

Por outro lado, a dívida bancária líquida a 30 de setembro de 2022, ascendia a 39,7 milhões de euros.

## ***OPERAÇÃO DESCONTINUADA***

Conforme comunicado de 2 Agosto, relativo à assinatura do contrato de compra e venda da atividade da Burger King, o Grupo Ibersol passará a reportar a atividade das subsidiárias Iberking, Restauração S.A. e da Lurca S.A.U, como “Operação Descontinuada” em termos de reporte de informação financeira.

Como tal, o impacto na Demonstração de Resultados do grupo, para os primeiros 9 meses do ano de 2022, resulta em uma redução de 144,2 milhões de euros no volume de negócios, 28,1 milhões de euros ao nível de Ebitda e 7,3 milhões de euros de resultado líquido consolidado.

<b>(Milhões de euros)</b>	<b>9M 2022 Descontinuados</b>	<b>9M 2021 Descontinuados</b>
<b>Volume de Negócios</b>	<b>144,2</b>	<b>108,8</b>
<b>Ebitda</b>	<b>28,1</b>	<b>27,1</b>
<b>margem</b>	<b>19,5%</b>	<b>24,9%</b>
<b>Resultado líquido consolidado</b>	<b>7,3</b>	<b>8,5</b>

O valor total de ativos descontinuados ascende a 201,5 milhões de euros e o valor dos passivos diretamente associados ao grupo de ativos descontinuados ascende a 91,9 milhões de euros.

## GLOSSÁRIO

---

<b>Demonstração de Resultados</b>	
<b>Volume de Negócios</b>	Vendas + Prestações de Serviços
<b>Vendas</b>	Vendas de restauração + vendas de mercadorias
<b>Vendas de Restauração</b>	Vendas realizadas pelos restaurantes operados diretamente
<b>Vendas de Retalho</b>	Vendas de restauração excluindo vendas realizadas nas concessões e catering
<b>Vendas de Mercadorias</b>	Vendas de mercadorias a terceiros e franquiados
<b>Margem Bruta</b>	Vendas + Prestações de Serviços - Custo das Vendas
<b>Margem EBIT</b>	EBIT / Volume de negócios
<b>Margem EBITDA</b>	EBITDA / Volume de negócios
<b>EBIT</b> (Earnings before Interest and Taxes)	Resultados Operacionais
<b>EBITDA</b> (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)	Resultados operacionais acrescidos de Amortizações, depreciações e perdas por imparidade de Ativos fixos tangíveis, Direitos de uso, Goodwill e Ativos intangíveis
<b>Situação Financeira</b>	
<b>Capex</b>	Adições de ativos fixos tangíveis e intangíveis
<b>Racio de cobertura de juros</b>	EBITDA / Juros Totais
<b>Dívida Bancária Líquida</b>	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos - caixa, depósitos bancários, outros ativos financeiros não correntes e outros ativos financeiros correntes
<b>Dívida Líquida</b>	Dívida Bancária Líquida + Responsabilidades com Locações
<b>Gearing</b>	Dívida líquida / (Dívida líquida + Capital próprio)
<b>Autonomia Financeira</b>	Capital Próprio / Total do Ativo

## *PERSPETIVAS*

---

As previsões recentes do FMI para 2022, apontam para crescimentos de 6,2% do PIB em Portugal e 4,3% em Espanha, com taxas de inflação na ordem dos 8% que têm conduzido ao consequente aumento das taxas de juro na tentativa de travar a escalada inflacionista.

À data de hoje, apesar dos sinais positivos de alguns sectores, nomeadamente os mais expostos ao turismo, as economias reforçam os sinais de arrefecimento o que indicia um enquadramento macroeconómico menos positivo para o final do ano, com crescimentos residuais na Península Ibérica e perspetivando-se uma potencial recessão em alguns dos mais importantes países da zona euro.

Este entorno traduzir-se-á numa incapacidade de refletir na totalidade o aumento do preço das matérias-primas e energia, com consequente impacto nas margens, pelo que se avizinha uma vez mais um período desafiante para as nossas equipas e portefólio de marcas.

Ao nível de expansão das nossas operações, daremos continuidade aos planos de expansão das marcas da Pizza Hut, KFC e Taco Bell. Para além das aberturas já concretizadas procederemos ainda à inauguração de 16 restaurantes até final do ano.

## *FACTOS SUBSEQUENTES*

---

Na sequência da assinatura, no dia 2 de agosto de 2022, de contrato de compra e venda de ações respeitante à alienação à BK Portugal, S.A. e à Burger King Spain, S.L.U (sociedades controladas pela Restaurant Brands Iberia, S.A.) das ações representativas da totalidade do capital social, respetivamente da Iberking, Restauração S.A. e da Lurca S.A.U, foram verificadas ou renunciadas a 16 de novembro de 2022 as condições suspensivas previstas no referido contrato.

Sujeita aos termos e condições previstos no contrato de compra e venda, a conclusão da operação encontra-se prevista para a data de publicação destes resultados no dia 30 de novembro de 2022.

A ação movida pela Pansfood para reequilibrar as rendas a pagar à AENA desde o início da pandemia obteve provimento por decisão do tribunal de segunda instância que deliberou que se aplicasse o disposto na Ley 13/2021, transitada em julgado. Em consequência as rendas a pagar nos estabelecimentos localizados em cada aeroporto serão ajustadas em função da variação do tráfego verificado anualmente face ao ano de 2019 até que cada aeroporto recupere o tráfego de 2019.

Ficam assim estabilizados os valores constantes das demonstrações financeiras de anos anteriores.

Porto, 29 de Novembro de 2022

---

António Alberto Guerra Leal Teixeira

---

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

---

Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira

---

Juan Carlos Vázquez-Dodero de Bonifaz

---

Maria Deolinda Fidalgo do Couto



**Ibersol S.G.P.S., S.A.**

**Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas  
Intercalares**

**30 de Setembro de 2022**

**IBERSOL S.G.P.S., S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR**  
**EM 30 DE SETEMBRO DE 2022**  
**(valores em euros)**

<b>ACTIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>30/09/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Não corrente</b>			
Activos Fixos Tangíveis	7	127 980 603	214 373 712
Direitos de uso	6	77 491 436	138 871 151
Goodwill	8	54 391 775	79 032 821
Activos Intangíveis	8	25 962 831	35 870 696
Investimentos financeiros em emp. conjuntos e associadas		2 958 330	2 940 318
Activos financeiros não correntes		1 257 761	978 965
Outros activos financeiros	9	1 403 128	841 165
Outros activos não correntes	10	6 969 534	7 524 331
Impostos diferidos	16	5 332 127	11 088 442
<b>Total de activos não correntes</b>	<b>5</b>	<b><u>303 747 524</u></b>	<b><u>491 521 600</u></b>
<b>Corrente</b>			
Inventários		16 054 325	15 717 458
Imposto s/ rendimento a recuperar	16	30 325	110 222
Outros activos financeiros	9	1 373 492	1 338 791
Outros activos correntes	12	21 228 234	26 698 358
Caixa e depósitos bancários	11	85 307 262	96 968 003
<b>Total de activos correntes</b>		<b><u>123 993 638</u></b>	<b><u>140 832 831</u></b>
Grupo de ativos classificados como detidos para venda	4	201 468 040	-
<b>Total do Activo</b>		<b><u>629 209 202</u></b>	<b><u>632 354 431</u></b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
<b>Capital e reservas atribuíveis aos accionistas</b>			
Capital Social		46 000 000	46 000 000
Ações próprias		-11 180 516	-11 180 516
Prémios de emissão		29 900 789	29 900 789
Reservas legais		1 976 081	1 751 081
Reservas de conversão cambial		-7 111 992	-11 331 432
Outras reservas e resultados transitados		167 592 359	142 053 271
Resultado líquido do exercício		14 563 149	31 379 907
<b>Total do Capital Próprio atribuível aos accionistas</b>		<b><u>241 739 870</u></b>	<b><u>228 573 100</u></b>
Interesses que não controlam		-79 855	90 482
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b><u>241 660 015</u></b>	<b><u>228 663 582</u></b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Não corrente</b>			
Empréstimos	13	97 694 343	140 439 066
Responsabilidade com locações	13	58 691 735	121 422 685
Impostos diferidos	16	3 325 930	3 376 658
Provisões		2 310 634	2 428 023
Instrumentos financeiros derivados		5 896	18 976
Outros passivos não correntes		3 704	4 176
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b><u>162 032 242</u></b>	<b><u>267 689 584</u></b>
<b>Corrente</b>			
Empréstimos	13	30 117 135	26 593 284
Responsabilidade com locações	13	20 626 726	21 645 649
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos	14	65 201 253	72 507 391
Imposto s/ rendimento a pagar	16	1 441 266	456 400
Outros passivos correntes	15	16 206 920	14 798 541
<b>Total de passivos correntes</b>		<b><u>133 593 299</u></b>	<b><u>136 001 265</u></b>
Passivos diretamente associados ao grupo de ativos classificados como detidos para venda	4	91 923 647	-
<b>Total do Passivo</b>		<b><u>387 549 188</u></b>	<b><u>403 690 849</u></b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>		<b><u>629 209 202</u></b>	<b><u>632 354 431</u></b>

Porto, 29 de Novembro de 2022

O Conselho de Administração,



IBERSOL S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO  
INTERCALAR

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 2021

(valores em euros)

	Notas	9 meses findos em 30/09/2022	9 meses findos em 30/09/2021 (Reapresentada)
Vendas	5	252 939 330	131 898 822
Prestações de serviços	5	1 495 621	1 008 189
Custo das vendas		-61 705 776	-30 511 704
Fornecimentos e serviços externos		-82 049 287	-33 163 399
Custos com o pessoal		-75 723 867	-48 901 588
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	6, 7 e 8	-25 867 638	-49 277 128
Outros proveitos /(custos) operacionais	17	5 428 222	6 512 046
<b>Resultados Operacionais das operações continuadas</b>		<b>14 516 605</b>	<b>-22 434 762</b>
Gastos e perdas financeiras	18	-5 739 581	-11 658 711
Rendimentos e ganhos financeiros	18	844 590	441 429
Ganhos (perdas) em subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos		18 012	-38 249
<b>Resultados antes de impostos das operações continuadas</b>		<b>9 639 626</b>	<b>-33 690 293</b>
Imposto sobre o rendimento	19	-2 343 439	5 021 492
<b>Resultado líquido consolidado das operações continuadas</b>		<b>7 296 187</b>	<b>-28 668 801</b>
Operação descontinuada:	4		
Lucro (prejuízo) da operação descontinuada, líquida de imposto		7 266 870	8 484 683
<b>Resultado líquido consolidado</b>		<b>14 563 057</b>	<b>-20 184 118</b>
Outro rendimento integral:			
Variação da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)		4 219 440	859 704
<b>RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO</b>		<b>18 782 497</b>	<b>-19 324 414</b>
<b>Resultado líquido consolidado atribuível a:</b>			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		7 296 279	-28 621 442
Operações descontinuadas		7 266 870	8 484 683
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		-92	-47 359
Operações descontinuadas		-	-
		<b>14 563 057</b>	<b>-20 184 118</b>
<b>Rendimento integral consolidado atribuível a:</b>			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		11 515 719	-27 761 738
Operações descontinuadas		7 266 870	8 484 683
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		-92	-47 359
Operações descontinuadas		-	-
		<b>18 782 497</b>	<b>-19 324 414</b>
<b>Resultado por acção:</b>	20		
Das operações continuadas			
Básico		0,17	-0,88
Diluído		0,17	-0,88
Das operações descontinuadas			
Básico		0,17	0,26
Diluído		0,17	0,26

Porto, 29 de Novembro de 2022

O Conselho de Administração,

**IBERSOL S.G.P.S., S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO INTERCALAR**  
**para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2022 e 2021**  
**(valores em euros)**

Nota	Atribuível a detentores do capital							Interesses que não Controlam	Total Capital Próprio	
	Capital Social	Acções Próprias	Prémios de Emissão	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Outras Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido			Total
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2021</b>	36 000 000	-11 180 516	469 937	1 629 598	-12 821 109	197 372 003	-55 197 249	156 272 664	133 241	156 405 905
<b>Alterações do período:</b>										
Aplicação do resultado consolidado de 2020:										
Transferência para reservas e resultados transitados				121 483		-55 318 732	55 197 249	-		-
Reservas de conversão - Angola					859 704			859 704		859 704
Resultado consolidado para o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2021							-20 136 759	-20 136 759	-47 359	-20 184 118
<b>Total alterações do período</b>	-	-	-	121 483	859 704	-55 318 732	35 060 490	-19 277 055	-47 359	-19 324 414
<b>Resultado líquido consolidado</b>							<b>-20 136 759</b>	<b>-20 136 759</b>	<b>-47 359</b>	<b>-20 184 118</b>
Rendimento consolidado integral							-19 277 055	-19 277 055	-47 359	-19 324 414
<b>Operações com detentores de capital no período</b>										
Aplicação do resultado consolidado de 2020:										
Dividendos distribuídos								-		-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2021</b>	<b>36 000 000</b>	<b>-11 180 516</b>	<b>469 937</b>	<b>1 751 081</b>	<b>-11 961 405</b>	<b>142 053 271</b>	<b>-20 136 759</b>	<b>136 995 609</b>	<b>85 882</b>	<b>137 081 491</b>
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2022</b>	46 000 000	-11 180 516	29 900 789	1 751 081	-11 331 432	142 053 271	31 379 907	228 573 100	90 482	228 663 582
<b>Alterações do período:</b>										
Aplicação do resultado consolidado de 2021:										
Transferência para reservas e resultados transitados				225 000		31 154 907	-31 379 907	-		-
Liquidação Cortsfod						108 183		108 183	-170 245	-62 062
Reservas de conversão - Angola					4 219 440			4 219 440		4 219 440
Resultado consolidado para o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2022							14 563 149	14 563 149	-92	14 563 057
<b>Total alterações do período</b>	-	-	-	225 000	4 219 440	31 263 090	-16 816 758	18 890 772	-170 337	18 720 435
<b>Resultado líquido consolidado</b>							<b>14 563 149</b>	<b>14 563 149</b>	<b>-92</b>	<b>14 563 057</b>
Rendimento consolidado integral							18 782 589	18 782 589	-92	18 782 497
<b>Operações com detentores de capital no período</b>										
Aplicação do resultado consolidado de 2021:										
Dividendos distribuídos								-5 724 002		-5 724 002
	-	-	-	-	-	-	-	-5 724 002	-	-5 724 002
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2022</b>	<b>46 000 000</b>	<b>-11 180 516</b>	<b>29 900 789</b>	<b>1 976 081</b>	<b>-7 111 992</b>	<b>167 592 359</b>	<b>14 563 149</b>	<b>241 739 870</b>	<b>-79 855</b>	<b>241 660 015</b>

Porto, 29 de Novembro de 2022

O Conselho de Administração,

**IBERSOL S.G.P.S., S.A.**  
**Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares**  
**Para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2022 e 2021**

(valores em euros)

	Nota	<b>9 meses findos em 30/09/2022</b>	<b>9 meses findos em 30/09/2021</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		398 112 871	240 579 543
Pagamentos a fornecedores		191 535 570	100 126 447
Pagamentos ao pessoal		109 362 672	60 764 516
Fluxos gerados pelas operações		<u>97 214 629</u>	<u>79 688 579</u>
Pagamentos/recebimento imposto s/ rendimento		1 699 261	-61 002
Outros receb/pagam. rel. à activ.operacional		-6 023 499	-19 932 515
Fluxos das atividades operacionais (1)		<b><u>89 491 868</u></b>	<b><u>59 817 067</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		305 940	76 164
Activos fixos tangíveis			737
Activos intangíveis			
Juros recebidos		1 420 933	391 413
Outros activos financeiros		454 619	1 832 868
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		147 620	747 132
Outros activos financeiros		717 901	1 038 312
Activos fixos tangíveis		28 200 757	17 330 873
Activos intangíveis		3 006 464	1 772 240
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>-29 891 250</u>	<u>-18 587 376</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		3 304 795	24 135 784
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		42 750 491	13 930 341
Dívida de locação		17 293 280	21 766 776
Juros de empréstimos e custos similares		4 079 972	3 225 410
Juros de contratos de locação		5 991 278	5 040 566
Dívidos pagos		5 724 002	-
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>-72 534 228</u>	<u>-19 827 310</u>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>		<b>-12 933 610</b>	<b>21 402 381</b>
Efeito das diferenças de câmbio		1 272 869	-85 589
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		96 968 003	50 549 377
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	11	<b>85 307 262</b>	<b>71 866 169</b>

Porto, 29 de Novembro de 2022

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS  
INTERCALARES

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Grupo” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 621 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Ribs, FrescCo, SantaMaría, Kentucky Fried Chicken, Burger King, O’ Kilo, Quiosques, Pizza Móvil, Miiit, Taco Bell, Sol, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, cafetarias e outras concessões. O Grupo possui 552 unidades de exploração própria e 69 em regime de franquia. Deste universo, 391 estão sediadas em Portugal, das quais 390 são próprias e 1 franquizada, e 218 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 152 estabelecimentos próprios e 66 franquizados, e 10 em Angola e 2 noutras localizações.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

A Empresa-mãe e entidade controladora final da Ibersol SGPS é a sociedade ATPS – SGPS, S.A..

Locações em Aeroportos geridos pela AENA

Em Espanha, no dia 2 de outubro de 2021 foi publicada a Ley 13/2021 de 1 de outubro que determinou que a renda anual mínima garantida prevista nestes contratos para o período entre de 15 de Março de 2020 e 20 de Junho, ambos incluídos, seja eliminada e a partir de 21 de junho de 2020 e até que os tráfegos anuais de cada Aeroporto atinjam os valores registados no ano de 2019, as rendas mínimas garantidas anuais dos contratos existentes sejam reduzidas na proporção direta da variação dos tráfegos de passageiros comparados com os verificados em 2019. Desta forma, e de acordo com o disposto no parágrafo 39 de IFRS 16, foi desreconhecida a totalidade do passivo de locação referente aos contratos com a AENA por contrapartida do Direito de uso, com referência à data de entrada em vigor da referida lei.

Em consequência e dado que os tráfegos acumulados em 2022 ainda não atingiram os registados no ano de 2019, as contribuições de locação associadas aos contratos com a AENA nos primeiros 9 meses de 2022 são reconhecidas como gastos com rendas e alugueres o que deverá ser tido em conta na comparação da informação financeira com o período homólogo de 2021 ao nível dos custos operacionais, amortizações e gastos financeiros.


Contrato Compra e Venda Restaurantes Burger King

Conforme comunicado de 2 Agosto, relativo à assinatura do contrato de compra e venda dos restaurantes Burger King, nesta informação financeira o Grupo classifica a atividade das subsidiárias Iberking, Restauração S.A. e da Lurca S.A.U, como “Operação Descontinuada” conforme nota 4.


Taxa de câmbio

As demonstrações financeiras são apresentadas em euro e taxa de câmbio utilizada nas demonstrações financeiras para conversão de transações e saldos expressos em Kwanzas, foi respetivamente de:

set/22

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 30 de Setembro de 2022	Taxa média a 30 de Setembro 2022
 <b>Kwanza de Angola (AOA)</b>	410,341	446,828

dez/21

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2021	Taxa média do ano 2021
 <b>Kwanza de Angola (AOA)</b>	635,728	705,219

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos comparativos.

### 2.1. Bases de preparação

Estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas em conformidade com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que não incluem toda a informação exigida pelas demonstrações financeiras anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da empresa relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As políticas contabilísticas adotadas a 30 de Setembro de 2022 são idênticas às adotadas na preparação das demonstrações financeiras em 30 Setembro e 31 de Dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 29 de Novembro de 2022.

### 2.2. Adoção de normas e interpretações novas, emendadas ou revistas

#### **Adoção de normas e interpretações novas, emendadas ou revistas**

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia e são de aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2022:

- Alterações à IFRS 3, IAS 16, IAS 37 e às Melhorias das Normas Internacionais de Relato Financeiro (ciclo 2018-2020)

Estas alterações visam esclarecer ou corrigir pequenos conflitos entre os requisitos das Normas. As alterações à IFRS 3 atualizam uma referência à Estrutura Conceitual para Relatórios Financeiros, sem alterar os requisitos contabilísticos para combinações de negócio. As alterações à IAS 16 proibem uma empresa de deduzir do custo de imobilizado valores recebidos com a venda de itens produzidos enquanto a empresa prepara o ativo para o uso pretendido. Em vez disso, uma empresa reconhecerá os resultados das vendas e o custos relacionados nos resultados. As alterações à IAS 37 especificam quais os custos que uma empresa inclui ao avaliar se um contrato será prejudicial. As melhorias anuais das Normas Internacionais de Relato Financeiro fazem pequenas alterações à IFRS 1 - Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IAS 41 - Agricultura e, ainda, apresenta exemplos ilustrativos sobre os arrendamentos da IFRS 16. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da Ibersol.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas (endorsed) pela União Europeia e apenas são de aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros

- IFRS 17 – Contratos de Seguros, incluindo alterações à IFRS 17 (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023)

A IFRS 17 substitui a IFRS 4 – “Contratos de seguro”, a norma que vigora de forma interina desde 2004. A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. As alterações à IFRS 17 têm como objetivo auxiliar as empresas na implementação da Norma e facilitar a explicação do seu desempenho financeiro. Da futura adoção destas alterações não se estima que ocorram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da Ibersol.

- Alterações à IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 – Divulgação de Políticas Contabilísticas (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023)

Estas alterações visam alterar os requisitos da IAS 1 no que diz respeito à divulgação de políticas contabilísticas. Uma entidade deverá divulgar políticas contabilísticas materiais, em vez de políticas contabilísticas significativas, pelo que são identificados exemplos e explicações de como identificar uma política contabilística material. O conceito de materialidade é descrito na IFRS Practice Statement 2 através do conceito de materialidade de 4 etapas. Da futura adoção destas alterações não se estima que ocorram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da Ibersol.

- Alterações à IAS 8 – Políticas contabilísticas, alteração de estimativas e erros: Definição de Estimativas contabilísticas (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023)

Estas alterações visam esclarecer a definição de estimativas contabilísticas. Segundo a nova definição, as estimativas contabilísticas são “valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração”. As entidades desenvolvem estimativas contabilísticas, no caso de as políticas contabilísticas exigirem que os itens nas demonstrações financeiras sejam mensurados de uma forma que envolva incerteza de mensuração. Uma alteração na estimativa que resulte de novas informações ou desenvolvimentos não é uma correção de um erro. Além disso, os efeitos de uma alteração deste género usada para desenvolver uma estimativa apenas é considerada como alteração nas estimativas contabilísticas se não resultar da correção de erros de períodos anteriores. Da futura adoção destas alterações não se estima que ocorram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da Ibersol.

- Alterações à IAS 12 - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023)

Estas alterações incluíram, essencialmente, determinadas transações específicas à exclusão da isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. Da futura adoção destas alterações não se estima que ocorram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da Ibersol.

- Alterações à IFRS 17 - Contratos de seguros: Aplicação inicial da IFRS 17 e Alterações à IFRS 9 - Informação comparativa (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023)

As alterações propostas são uma opção de transição relacionada com a informação comparativa sobre ativos financeiros apresentados na aplicação inicial da IFRS 17. Estas alterações visam ajudar as entidades a evitar incompatibilidades contabilísticas temporárias entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro e, portanto, melhorar a utilidade da informação comparativa para usuários das demonstrações financeiras. Da futura adoção destas alterações não se estima que ocorram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da Ibersol).

## **Normas e interpretações, emendadas ou revistas, não aprovadas pela União Europeia**

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Alterações à IAS 1 -Apresentação de Demonstrações Financeiras: Classificação do Passivo como Corrente ou Não Corrente 01-jan-23. Esta alteração visa promover a consistência na aplicação de requisitos, ajudando as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, dívidas e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como correntes (vencidos ou potencialmente vencidos num ano) ou não correntes e, ainda, visa esclarecer os requisitos de classificação de dívida, em que uma empresa pode liquidar a mesma convertendo-a em capital. Estas alterações esclarecem, não alteram, os requisitos existentes e, portanto, não devem afetar significativamente as demonstrações financeiras das empresas, no entanto, podem resultar numa reclassificação de alguns passivos de corrente para não corrente e vice-versa.

Alterações à IFRS 16 -Locações: 01-jan-24. As alterações propostas adicionam requisitos de mensuração subsequentes para as transações de "sale-leaseback". Estas alterações exigem que o vendedor-locatário mensure subsequentemente os passivos decorrentes de uma transação de "sale-leaseback", de forma a que não reconheça qualquer ganho ou perda relacionado com o direito de uso retido. A data de eficácia desta alteração encontra-se em revisão, podendo ser alterada para 01-jan-2024.

Estas normas não foram ainda adotadas (“endorsed”) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022.

### 3. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

3.1. As empresas do Grupo incluídas na consolidação em 30 de Setembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 são as seguintes:

Firma	Sede	% Participação	
		set/22	dez/21
<b><u>Empresa mãe</u></b>			
Ibersol SGPS, S.A.	Porto	mãe	mãe
<b><u>Empresas subsidiárias</u></b>			
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%
(d) Ibersol - Hotelaria e Turismo, S.A.	Porto	-	100%
(e) Iberking Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
(d) Asurebi SGPS, S.A.	Porto	-	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	100%	100%
(d) Eggon SGPS, S.A.	Porto	-	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%
(e) Lurca, SA	Madrid-Espanha	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A	Porto	100%	100%
(a) Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%
(b) Vidisco, Pasta Café Union Temporal de Empresas	Vigo - Espanha	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares (ex-Gravos 2012, S.A.)	Porto	100%	100%
Lusinver Restauracion, S.A.	Vigo - Espanha	100%	100%
The Eat Out Group S.L.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Pansfood, S.A.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Foodstation, S.L.U	Barcelona - Espanha	100%	100%
Dehesa de Santa Maria Franquicias, S.L.	Barcelona - Espanha	100%	100%
(c) Cortsfood, S.L.	Barcelona - Espanha	-	50%
Volrest Aldaia, S.L	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Alcalá, S.L	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Alfafar, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Rivas, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Voesmu Restauracion, SL	Vigo - Espanha	100%	100%
<b><u>Empresas associadas</u></b>			
Ziaicos - Serviços e gestão, Lda	Porto	40%	40%
<b><u>Empresas controladas conjuntamente</u></b>			
UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%

(a) Agrupamento Complementar de Empresas que atua como Central de Compras e de Logística e assegura o aprovisionamento dos respetivos restaurantes em matérias-primas e serviços de manutenção.

(b) Union Temporal de Empresas constituída em 2005 e que ao longo do ano funcionou como Central de Compras em Espanha, assegurando o aprovisionamento de matérias-primas dos respetivos restaurantes.

(c) Subsidiária liquidada em Janeiro de 2022.

(d) Fusão das subsidiárias Ibersol Hotelaria e Turismo, Asurebi e Eggon na subsidiária Ibersol Restauração, S.A..

(e) Subsidiárias reconhecidas em operações descontinuadas (Nota 4).

As entidades acima desenvolvem o seu negócio nos países onde se encontram sedeadas.



As empresas subsidiárias foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral. À entidade conjuntamente controlada, UQ Consult e à associada Ziaicos, foi aplicado o método de equivalência patrimonial em função da percentagem de participação detida pelo grupo.

As percentagens de participação nas sociedades referidas consubstanciam-se em idêntica percentagem de direitos de voto.

### 3.2. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

#### 3.2.1. Aquisição de novas sociedades

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2022 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

#### 3.2.2. Alienações

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2022 não houve lugar à alienação de sociedades.

#### 3.2.3. Outras alterações no perímetro de consolidação

##### 3.2.3.1. Liquidação de subsidiária

Com referência a 13 de Janeiro de 2022, a subsidiária Cortsfood, SL foi liquidada.

##### 3.2.3.2. Fusão de subsidiárias

Com referência a 01 de Agosto de 2022, fundiram-se as subsidiárias Ibersol Hotelaria e Turismo, Asurebi e Eggon, na subsidiária Ibersol Restauração, S.A..

## 4. ATIVIDADES DESCONTINUADAS – IFRS 5

Em 2 de agosto de 2022, o Grupo Ibersol e a Restaurant Brands Iberia, S.A. assinaram um contrato promessa de compra e venda das ações da Iberking e Lurca com algumas condições suspensivas e que tendo sido ultrapassadas foi acordado que a data de conclusão da operação irá ocorrer em 30 de novembro de 2022.

De acordo com a IFRS 5, em resultado do acordo de venda dos restaurantes Burger King, as demonstrações condensadas dos resultados e de outro rendimento integral consolidado intercalar foi reapresentada, de acordo com a IFRS 5, em resultado do acordo de venda dos restaurantes Burger King, como Grupo de ativos classificados como detidos para venda.

Desta forma, os impactos na demonstração consolidada condensada dos resultados para o período findo em 30 de Setembro de 2021 estão relacionados com a reclassificação das suas transações para a rubrica “Lucro (prejuízo) da operação descontinuada, líquida de imposto”.

Em 30 de Setembro de 2021, os impactos na demonstração consolidada condensada dos resultados são como segue:

	<b>9 meses findos em 30/09/2021</b>	<b>Operações Descontinuadas</b>	<b>9 meses findos em 30/09/2021 (Reapresentada)</b>
Vendas	240 571 036	-108 672 214	131 898 822
Prestações de serviços	1 120 522	-112 333	1 008 189
Custo das vendas	-60 162 877	29 651 173	-30 511 704
Fornecimentos e serviços externos	-56 962 806	23 799 407	-33 163 399
Custos com o pessoal	-79 438 939	30 537 351	-48 901 588
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	-63 739 555	14 462 427	-49 277 128
Outros proveitos /(custos) operacionais	8 850 072	-2 338 026	6 512 046
<b>Resultados Operacionais das operações continuadas</b>	<b>-9 762 547</b>	<b>-12 672 215</b>	<b>-22 434 762</b>
Gastos e perdas financeiras	-14 782 001	3 123 290	-11 658 711
Rendimentos e ganhos financeiros	441 442	-13	441 429
Ganhos (perdas) em subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos	-38 249	-	-38 249
<b>Resultados antes de impostos das operações continuadas</b>	<b>-24 141 355</b>	<b>-9 548 938</b>	<b>-33 690 293</b>
Imposto sobre o rendimento	3 957 237	1 064 255	5 021 492
<b>Resultado líquido consolidado das operações contínuadas</b>	<b>-20 184 118</b>	<b>-8 484 683</b>	<b>-28 668 801</b>
Operação descontinuada:			
Lucro (prejuízo) da operação descontinuada, líquida de imposto	-	-	8 484 683
<b>Resultado líquido consolidado</b>	<b>-20 184 118</b>	<b>-8 484 683</b>	<b>-20 184 118</b>
Outro rendimento integral:			
Variação da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)	859 704	-	859 704
<b>RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO</b>	<b>-19 324 414</b>	<b>-8 484 683</b>	<b>-19 324 414</b>
<b>Resultado líquido consolidado atribuível a:</b>			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas	-20 136 759	-8 484 683	-28 621 442
Operações descontinuadas	-	-	8 484 683
Interesses que não controlam			
Operações continuadas	-47 359	-	-47 359
Operações descontinuadas	-	-	-
	<b>-20 184 118</b>	<b>-8 484 683</b>	<b>-20 184 118</b>
<b>Rendimento integral consolidado atribuível a:</b>			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas	-19 277 055	-8 484 683	-27 761 738
Operações descontinuadas	-	-	8 484 683
Interesses que não controlam			
Operações continuadas	-47 359	-	-47 359
Operações descontinuadas	-	-	-
	<b>-19 324 414</b>	<b>-8 484 683</b>	<b>-19 324 414</b>

De acordo com a IFRS 5, todas as operações dos restaurantes Burger King em Portugal e Espanha foram apresentadas na rubrica “Resultado depois de impostos das operações descontinuadas” da demonstração consolidada dos resultados para o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2022, tendo sido reapresentada a informação relativa ao período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2021.

Em 30 de Setembro de 2022, os resultados das operações descontinuadas apresentam o seguinte detalhe:

	<u>30/09/2022</u>
Vendas	-144 181 234
Prestações de serviços	-
Custo das vendas	43 604 465
Fornecimentos e serviços externos	32 770 656
Custos com o pessoal	40 102 924
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	15 365 850
Outros proveitos /(custos) operacionais	-436 738
<b>Resultados Operacionais das operações descontinuadas</b>	<b><u>-12 774 077</u></b>
Gastos e perdas financeiras	3 447 380
Rendimentos e ganhos financeiros	-613
Ganhos (perdas) em subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos	-
<b>Resultados antes de impostos das operações descontinuadas</b>	<b><u>-9 327 310</u></b>
Imposto sobre o rendimento	2 060 440
<b>Resultado líquido consolidado das operações descontinuadas</b>	<b><u>-7 266 870</u></b>

Em 30 de Setembro de 2022, os principais ativos e passivos das atividades descontinuadas apresentam o seguinte detalhe:

	<u>30/09/2022</u>
Activos Fixos Tangíveis	87 203 131
Direitos de uso	63 999 222
Goodwill	24 641 046
Activos Intangíveis	9 950 251
Impostos diferidos ativos	6 153 548
Responsabilidade com locações	-67 787 881
Outros passivos líquidos	<u>-14 614 923</u>
<b>Total de Activos líquidos</b>	<b><u>109 544 393</u></b>
Grupo de ativos classificados como detidos para venda	201 468 040
Passivos diretamente associados ao grupo de ativos classificados como detidos para venda	<u>-91 923 647</u>
<b>Total reconhecido na Demonstração da posição financeira</b>	<b><u>109 544 393</u></b>

## 5. RÉDITO DE CONTRATOS COM CLIENTES E INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

### 5.1. Rédito de contratos com clientes

O rédito é mensurado pelo montante que a entidade espera ter direito a receber no âmbito do contrato celebrado com o cliente.

O rédito de contratos com clientes, apresenta-se como segue:

	2022	2021
<b>Volume de Negócios</b>	<b>254 434 951</b>	<b>132 907 011</b>
<b>Vendas de Restauração</b>	<b>245 901 852</b>	<b>126 863 642</b>
Vendas em Restaurantes	232 361 952	122 867 888
Vendas de catering de eventos	9 541 659	2 584 837
Vendas de catering em concessões	3 998 241	1 410 916
<b>Vendas de Mercadorias</b>	<b>7 037 478</b>	<b>5 035 180</b>
<b>Prestações de Serviços</b>	<b>1 495 621</b>	<b>1 008 189</b>
Royalties franquizados	1 354 465	936 307
Outras	141 156	71 882

Em “ Operações descontinuadas” temos vendas de Restaurantes no montante de 144 milhões de euros (109 milhões de euros a 30 de Setembro de 2021).

Nos primeiros nove meses do ano 2022, as vendas através de plataformas de Agregadores ascenderam a 25 milhões de euros (20 milhões de euros a 30 de Setembro de 2021).

## 5.2. Informação por segmentos de atividade

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTO	MARCAS						
	<b>Restaurantes</b>	Pizza Hut	Pasta Caffè	Pizza Movil	FresCo	Ribs	StaMaria
<b>Counters (*)</b>	KFC	O'Kilo	Miit	Burger King	Pans &C. <sup>a</sup>	Quiosques	Taco Bell
<b>Concessões, Travel e Catering</b>	Sol (AS)	Concessões	Catering	Lojas conveniência		Travel	

(\*) BURGER King classificada em “Operações Descontinuadas”

## INFORMAÇÃO DETALHADA REFERENTE AOS SEGMENTOS OPERACIONAIS

	Restaurantes		Counters		Concessões, Travel e Catering		Outros, eliminações e ajustamentos		Total Grupo	
	set/22	set/21	set/22	set/21	set/22	set/21	set/22	set/21	set/22	set/21
	<b>Volume de Negócios</b>	75 900 646	52 490 473	84 229 556	45 827 403	94 069 911	34 417 287	234 839	171 848	254 434 951
<b>Resultado operacional deduzido de amort, deprec. e perdas por imparidade</b>	14 591 663	10 633 011	13 320 580	6 246 574	12 568 056	9 748 705	-96 056	214 077	40 384 243	26 842 366
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	-8 151 450	-8 927 388	-11 300 939	-9 787 910	-5 258 167	-29 638 627	-1 157 082	-923 202	-25 867 638	-49 277 128
<b>Resultado operacional</b>	<b>6 440 213</b>	<b>1 705 622</b>	<b>2 019 641</b>	<b>-3 541 336</b>	<b>7 309 889</b>	<b>-19 889 923</b>	<b>-1 253 138</b>	<b>-709 126</b>	<b>14 516 605</b>	<b>-22 434 762</b>
<b>Ganhos (perdas) financeiras</b>									-4 894 991	-11 217 282
Outras ganhos (perdas) não operacionais									18 012	-38 249
Imposto sobre o rendimento									-2 343 439	5 021 492
<b>Resultado líquido consolidado das operações contínuadas</b>									<b>7 296 187</b>	<b>-28 668 801</b>

O total de ativos e passivos alocados, por segmento, apresenta-se como segue:

30 DE SETEMBRO 2022	Restaurants	Counters	Concessões, Travel e Catering	Outros, eliminações e ajustamentos	Total Grupo
<b>Activos</b>	<b>123 800 312</b>	<b>381 012 029</b>	<b>99 486 871</b>	<b>12 554 827</b>	<b>616 854 039</b>
<b>Passivos</b>	<b>46 896 857</b>	<b>179 449 883</b>	<b>27 744 726</b>	<b>873 154</b>	<b>254 964 619</b>
<b>Investimento líquido em Ativos intangíveis e Ativos fixos tangíveis (Notas 6 e 7)</b>	<b>-108 943</b>	<b>15 542 572</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15 433 629</b>

Os ativos e passivos não alocados decorrentes das atividades de investimento, financiamento e impostos geridos numa perspetiva centralizada e consolidada, apresentam-se conforme segue:

	set/22		dez/21	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Impostos diferidos	5 332 127	3 325 930	11 088 442	3 376 658
Imposto s/ rendimento	30 325	1 441 266	110 222	456 400
Empréstimos corrente	-	30 117 135	-	26 593 284
Empréstimos não corrente	-	97 694 343	-	140 439 066
Instrumentos financeiros derivados	-	5 896	-	18 976
Activos financeiros não correntes	1 257 761	-	978 965	-
Investimentos financeiros em emp. conj. e assoc.	2 958 330	-	2 940 318	-
Outros activos financeiros	2 776 620	-	2 179 955	-
<b>Total</b>	<b>12 355 163</b>	<b>132 584 569</b>	<b>17 297 902</b>	<b>170 884 384</b>

	set/22		dez/21	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Alocados por segmento	616 854 039	254 964 619	615 056 529	232 806 465
Não alocados	12 355 163	132 584 569	17 297 902	170 884 384
<b>Total Balanço</b>	<b>629 209 202</b>	<b>387 549 188</b>	<b>632 354 431</b>	<b>403 690 849</b>

## INFORMAÇÃO POR GEOGRAFIA

O detalhe de créditos e ativos não correntes por geografia a 30 de Setembro de 2022 e de 2021 apresenta-se como segue:

30 DE SETEMBRO DE 2022	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
<b>Volume de Negócio</b>	<b>141 108 766</b>	<b>11 301 104</b>	<b>102 025 081</b>	<b>254 434 951</b>
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	109 229 862	16 081 751	28 631 821	153 943 434
Direitos de uso	36 854 685	541 587	40 095 164	77 491 436
Goodwill	6 604 503	130 714	47 656 558	54 391 775
Impostos diferidos activos	-	-	5 332 127	5 332 127
Investimentos financeiros em emp. conjuntos e associadas	2 958 330	-	-	2 958 330
Activos financeiros não correntes	857 761	-	400 000	1 257 761
Outros activos financeiros	-	1 403 128	-	1 403 128
Outros activos não correntes	-	-	6 969 534	6 969 534
<b>Total de activos não correntes</b>	<b>156 505 141</b>	<b>18 157 180</b>	<b>129 085 204</b>	<b>303 747 524</b>

	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
<b>30 DE SETEMBRO DE 2021</b>				
<b>Volume de Negócio</b>	<b>77 709 351</b>	<b>5 961 879</b>	<b>49 235 781</b>	<b>132 907 011</b>
<b>31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>				
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	183 302 165	16 913 672	50 028 570	250 244 407
Direitos de uso	76 171 530	514 414	62 185 207	138 871 151
Goodwill	7 474 768	130 714	71 427 339	79 032 821
Impostos diferidos ativos	4 899 059	-	6 189 382	11 088 442
Investimentos financeiros em emp. conjuntos e associadas	2 940 318	-	-	2 940 318
Activos financeiros não correntes	578 965	-	400 000	978 965
Outros activos financeiros	-	841 165	-	841 165
Outros activos não correntes	-	-	7 524 331	7 524 331
<b>Total de activos não correntes</b>	<b>275 366 805</b>	<b>18 399 965</b>	<b>197 754 830</b>	<b>491 521 600</b>

## 6. DIREITOS DE USO

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2022, o movimento ocorrido no valor dos direitos de uso, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, apresenta-se conforme segue:

	Lojas e Espaços Comerciais	Edifícios	Equipamentos	Outros ativos	Total
<b>01 de Janeiro de 2022</b>					
Valor líquido inicial	128 125 587	5 881 809	4 496 619	367 138	138 871 151
Atualização cambial	282 552	-	-	-	282 552
Aumentos	20 641 709	103 224	1 017 877	62 618	21 825 428
Diminuições	-214 490	-	-	-	-214 490
Amortização do exercício	-16 857 837	-1 403 296	-955 344	-57 507	-19 273 984
Operações descontinuadas	-62 200 173	-35 899	-1 599 616	-163 534	-63 999 222
<b>Valor líquido final</b>	<b>69 777 348</b>	<b>4 545 839</b>	<b>2 959 537</b>	<b>208 715</b>	<b>77 491 436</b>
<b>30 de Setembro de 2022</b>					
Custo	118 936 212	14 667 646	6 277 286	345 668	140 226 812
Depreciação acumulada	-49 158 866	-10 121 808	-3 317 750	-136 953	-62 735 377
<b>Valor líquido</b>	<b>69 777 348</b>	<b>4 545 839</b>	<b>2 959 537</b>	<b>208 715</b>	<b>77 491 436</b>

O valor dos aumentos corresponde essencialmente a 16 novas locações (11 de espaços e 5 de equipamentos), 5 renovações e 27 prorrogações de prazo de locações de espaços, e também ao efeito de remensuração de contratos pelas atualizações de renda pelo Índice de Preços no Consumidor e outras alterações nos pagamentos previstos das locações (por exemplo nos casos de reavaliação do lease term).

A redução verificada nas depreciações deve-se aos contratos de locação dos Aeroportos de Espanha que em 2021 estavam a ser considerados por efeito da aplicação da IFRS16.

## 7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2022, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso	Total
<b>01 de Janeiro de 2022</b>						
Valor líquido inicial	19 497 339	153 238 101	31 204 592	9 664 958	768 719	214 373 711
Atualização cambial	444 409	283 292	-85 726	-46 529	1 524	596 970
Adições	1 898 548	10 383 675	4 675 585	2 490 847	726 716	20 175 371
Diminuições	-	-622 406	-82 240	-23 084	8 979	-718 751
Transferências	-	205 409	96 406	3 649	-300 468	4 996
Depreciação exercício	-39 720	-10 866 130	-6 438 442	-1 904 266	-	-19 248 558
Operações descontinuadas	-	-67 363 087	-13 830 364	-5 993 522	-16 158	-87 203 132
<b>Valor líquido final</b>	<b>21 800 576</b>	<b>85 258 854</b>	<b>15 539 811</b>	<b>4 192 053</b>	<b>1 189 312</b>	<b>127 980 603</b>
<b>30 de Setembro de 2022</b>						
Custo	22 241 394	197 845 319	102 622 122	21 359 506	1 189 312	345 257 653
Depreciação acumulada	-431 817	-101 793 714	-86 327 030	-17 116 097	-	-205 668 659
Imparidade Acumulada	-9 000	-10 792 751	-755 280	-51 359	-	-11 608 390
<b>Valor líquido</b>	<b>21 800 576</b>	<b>85 258 854</b>	<b>15 539 811</b>	<b>4 192 053</b>	<b>1 189 312</b>	<b>127 980 603</b>

O investimento incorrido nos primeiros nove meses de 2022, refere-se, fundamentalmente, à abertura de cinco KFC, dois Burger King, duas Pans, duas Pizza Hut e um Taco Bell.

## 8. ACTIVOS INTANGÍVEIS E GOODWILL

Os ativos intangíveis e o goodwill decompõem-se como se segue:

	<u>set/22</u>	<u>dez/21</u>
Goodwill	54 391 775	79 032 821
Activos intangíveis	25 962 831	35 870 696
	<b>80 354 606</b>	<b>114 903 517</b>

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2022, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis e goodwill, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Goodwill	Marcas	Propriedade Industrial	Outros Activos intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
<b>01 de Janeiro de 2022</b>						
Valor líquido inicial	79 032 821	16 316 667	16 912 142	1 411 652	1 230 241	114 903 517
Atualização cambial	-	-	7 977	-	56 851	64 828
Adições	-	-	1 054 427	897 927	898 514	2 850 868
Diminuições	-	-	-123 386	-	86 362	-37 024
Transferências	-	-	43 181	-5 000	-43 181	-5 000
Amortização do exercício	-	-825 000	-1 769 364	-236 920	-	-2 831 284
Operações descontinuadas	-24 641 046	-	-8 827 114	-468 308	-654 832	-34 591 298
<b>Valor líquido final</b>	<b>54 391 775</b>	<b>15 491 667</b>	<b>7 297 863</b>	<b>1 599 351</b>	<b>1 573 955</b>	<b>80 354 606</b>
<b>30 de Setembro de 2022</b>						
Custo	69 343 638	22 000 000	39 360 912	11 837 603	1 573 955	144 116 108
Amortização acumulada	-	-6 508 333	-27 734 769	-10 205 956	-	-44 449 058
Imparidade acumulada	-14 951 863	-	-4 328 280	-32 296	-	-19 312 439
<b>Valor líquido</b>	<b>54 391 775</b>	<b>15 491 667</b>	<b>7 297 863</b>	<b>1 599 351</b>	<b>1 573 955</b>	<b>80 354 606</b>

Os ativos intangíveis em curso respeitam maioritariamente a direitos territoriais de abertura de unidades ainda em construção, os quais são pagos antecipadamente às marcas no momento em que são realizados os acordos conjuntos para abertura de unidades entre a Ibersol e os franqueadores.

## 8.1. Goodwill

O Goodwill é alocado a cada um dos segmentos relatáveis como segue:

	<u>set/22</u>	<u>dez/21</u>
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Counters	12 558 945	37 199 991
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Outros	179 721	179 721
	<u>54 391 775</u>	<u>79 032 821</u>

Em relação aos segmentos supra, foram identificados os seguintes grupos de unidades geradoras de caixa homogêneos:

	<u>set/22</u>	<u>dez/21</u>
<u>Restaurantes</u>		
Ribs	5 175 479	5 175 479
Pizza Hut	1 972 242	1 972 242
Sub-total	<u>7 147 721</u>	<u>7 147 721</u>
<u>Counters</u>		
Pans & C.º	11 850 160	11 850 160
Burger King	-	24 641 046
KFC	708 785	708 785
Sub-total	<u>12 558 945</u>	<u>37 199 991</u>
<u>Concessões e Catering</u>		
Concessões e travel (ES)	30 630 919	30 630 919
Concessões e travel (PT)	850 104	850 104
Catering	3 024 365	3 024 365
Sub-total	<u>34 505 388</u>	<u>34 505 388</u>
Outros	179 721	179 721
<b>TOTAL</b>	<u>54 391 775</u>	<u>79 032 821</u>

## 9. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

O montante de ativos financeiros, refere-se às aplicações em Obrigações de Tesouro do Estado Angolano. A separação por maturidade é conforme segue:

	<u>set/22</u>			<u>dez/21</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>
Obrigações do Tesouro Angolano	1 393 418	1 423 484	2 816 902	1 429 154	968 215	2 397 368
<b>Sub-total</b>	<u>1 393 418</u>	<u>1 423 484</u>	<u>2 816 902</u>	<u>1 429 154</u>	<u>968 215</u>	<u>2 397 368</u>
Perdas de imparidade acumuladas	19 926	20 356	40 282	90 363	127 050	217 413
<b>TOTAL</b>	<u>1 373 492</u>	<u>1 403 128</u>	<u>2 776 620</u>	<u>1 338 791</u>	<u>841 165</u>	<u>2 179 955</u>

Não tendo existido aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial das Obrigações do Tesouro, foram consideradas as perdas esperadas num prazo de 12 meses.

Os índices utilizados de Probabilidade de incumprimento (Probability of Default) e Perda dado o incumprimento (Loss Given Default) das Obrigações do Tesouro Angolano estão de acordo com a publicação da Moodys e da S&P, a probability of default considerada foi de 2,4% e a loss given default considerado de 59%.



## 9.1. Não Corrente

Os títulos de obrigações do tesouro detidos pelo grupo a 30 de Setembro de 2022 com vencimento superior a 12 meses, apresentam-se como segue:

<b>Não corrente</b>			
Emissão	31/08/2017	31/07/2020	14/03/2022
Data aquisição	06/05/2021	24/11/2021	06/09/2022
Vencimento	31/08/2024	31/07/2024	14/03/2024
Câmbio BNA	645	n/a	n/a
Quantidade	250	1 000	2 000
Valor a 30/09/2022	399 902	205 927	497 148
Rentabilidade anual bruta	7%	16,50%	16,50%
<b>Não corrente</b>			<b>TOTAL</b>
Emissão	31/07/2020	15/03/2019	-
Data aquisição	19/09/2022	21/09/2022	-
Vencimento	31/07/2024	15/03/2024	-
Câmbio BNA	n/a	424	-
Quantidade	1 000	55	-
Valor a 30/09/2022	247 721	72 787	<b>1 423 484</b>
Rentabilidade anual bruta	16,50%	5,00%	-

## 9.2. Corrente

Os títulos de obrigações do tesouro detidos pelo grupo a 30 de Setembro de 2022 com vencimento inferior 12 meses, apresentam-se como segue:

<b>Corrente</b>			
Emissão	26/10/2017	16/04/2021	28/02/2019
Data aquisição	07/04/2021	25/05/2021	05/05/2021
Vencimento	26/10/2022	16/10/2022	28/02/2023
Câmbio BNA	n/a	n/a	n/a
Quantidade	600	2 000	1 000
Valor a 30/09/2022	129 346	467 904	225 398
Rentabilidade anual bruta	12%	15,75%	16,5%
<b>Corrente</b>			<b>TOTAL</b>
Emissão	08/07/2020	21/04/2021	-
Data aquisição	25/05/2021	04/10/2021	-
Vencimento	08/07/2023	21/04/2023	-
Câmbio BNA	n/a	n/a	-
Quantidade	1 350	1 200	-
Valor a 30/09/2022	299 385	271 384	<b>1 393 418</b>
Rentabilidade anual bruta	16,25%	16%	-

## 10. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

A decomposição dos outros ativos não correntes apresenta-se como segue:

	<u>set/22</u>	<u>dez/21</u>
Outros Devedores não correntes	6 969 534	7 524 331
	<b><u>6 969 534</u></b>	<b><u>7 524 331</u></b>

O saldo da rubrica outros devedores não correntes é maioritariamente constituído por depósitos e cauções em Espanha, resultantes de contratos de arrendamento. As contas a receber de outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo, no caso de dívidas de médio e longo prazo, subseqüentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido do ajustamento de imparidade.

O Grupo considera que este ativo não se encontra exposto a risco relevante de crédito, uma vez que na sua generalidade estes ativos estão diretamente associados a obrigações de pagamento de renda.

As referidas garantias poderão ser executadas pelos beneficiários em caso de incumprimento contratual por parte da Ibersol, como por exemplo nos casos em que não seja efetuado o pagamento de renda.

## 11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2022 e Dezembro de 2021 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	<u>set/22</u>	<u>dez/21</u>
Numerário	1 173 232	1 029 212
Depósitos bancários	84 133 530	95 938 291
Aplicações de tesouraria	<u>500</u>	<u>500</u>
Caixa e depósitos bancários no balanço	85 307 262	96 968 003
Descobertos bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<b><u>85 307 262</u></b>	<b><u>96 968 003</u></b>

## 12. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe dos outros ativos correntes em 30 de Setembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 é o seguinte:

	<u>set/22</u>	<u>dez/21</u>
Clientes	7 405 736	6 369 453
Estado e outros entes públicos	2 543 743	5 803 060
Outros devedores (1)	7 931 843	10 895 308
Adiantamentos a fornecedores c/c	363 481	202 341
Adiantamentos a fornecedores imobilizado	1 197 893	225 008
Acréscimos de proveitos	2 834 440	4 386 985
Custos diferidos	<u>1 793 458</u>	<u>1 698 608</u>
<b>Outros activos correntes</b>	<b>24 070 594</b>	<b>29 580 764</b>
Perdas de imparidade acumuladas	<u>-2 842 360</u>	<u>-2 882 406</u>
	<b>21 228 234</b>	<b>26 698 358</b>

A evolução do saldo de Clientes, relacionados com fornecimentos a franquizados e contratos de catering, reflete o crescimento de atividade no segundo trimestre de 2022.

(1) Em 30 de Setembro de 2022 e 31 de Dezembro 2021 o saldo em Outros devedores inclui agregadores, outros saldos devedores de fornecedores c/c, débitos a fornecedores pela recuperação de encargos pelas participações de marketing e rappel, vales de refeição (entregues pelos clientes), cauções de curto prazo e adiantamentos diversos, conforme segue:

	<u>set/22</u>	<u>dez/21</u>
Cartão refeição/Agregadores	1 920 661	3 939 484
Depósitos e cauções	3 015 295	2 611 543
Marketing e rappel	467 435	2 244 102
Saldos devedores fornecedores e outros	1 574 540	1 674 746
Adiantamentos	126 598	136 857
Despesas de pessoal	130 940	79 559
Vendas a crédito	599 444	69 143
Seguros	2 850	68 692
IEFP	3 210	43 708
Cartão continente	<u>90 868</u>	<u>27 475</u>
	<b>7 931 843</b>	<b>10 895 308</b>

### 13. EMPRÉSTIMOS E RESPONSABILIDADES COM LOCAÇÕES

#### 13.1. Empréstimos

Em 30 de Setembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 os empréstimos correntes e não correntes tinham o seguinte detalhe:

<b>Não corrente</b>	<u>set/22</u>	<u>dez/21</u>
Empréstimos bancários	59 144 343	75 839 066
Papel Comercial	38 550 000	64 600 000
	<b>97 694 343</b>	<b>140 439 066</b>
<b>Corrente</b>	<u>set/22</u>	<u>dez/21</u>
Descobertos bancários	-	-
Empréstimos bancários	14 980 741	13 325 470
Papel Comercial	15 136 394	13 267 814
	<b>30 117 135</b>	<b>26 593 284</b>
<b>Total empréstimos</b>	<b>127 811 478</b>	<b>167 032 350</b>

Os movimentos em 30 de Setembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 na rubrica empréstimos correntes e não correntes, excetuando locações financeiras e descobertos bancários, apresentam-se conforme segue:

	<u>set/22</u>	<u>dez/21</u>
1 de Janeiro	167 032 350	165 068 581
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Recebimentos de empréstimos obtidos	3 304 795	34 298 753
Pagamentos de dívida financeira	-42 750 491	-32 227 604
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Efeito variação dos descobertos bancários	-	-916
Gastos de montagem de financiamento	-64 899	-344 259
Juros capitalizados e outros	289 723	237 793
	<u>127 811 478</u>	<u>167 032 350</u>

### 13.2. Responsabilidades com locações

A 30 de Setembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a empresa tem compromissos assumidos perante terceiros, decorrentes de contratos de locação, nomeadamente de contratos de imóveis, conforme segue:

	<u>set/22</u>			<u>dez/21</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>
Locações	20 626 726	58 691 735	79 318 461	21 645 649	121 422 685	143 068 334
<b>TOTAL</b>	<u>20 626 726</u>	<u>58 691 735</u>	<u>79 318 461</u>	<u>21 645 649</u>	<u>121 422 685</u>	<u>143 068 334</u>

Os movimentos nos primeiros nove meses de 2022 em responsabilidades com locações, apresentam-se conforme segue:

	<u>set/22</u>	<u>dez/21</u>
1 de janeiro	143 068 334	329 014 533
Operações descontinuadas	-67 515 519	
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Pagamentos de locação	-15 811 798	-34 031 830
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Juros do período pela atualização das responsabilidades com locações	3 127 835	13 361 651
Aumentos de contratos de locação	16 515 995	35 106 030
Rescisões de contratos / encerramentos de lojas	-49 023	-276 893
Write-off Passivo locação contratos AENA (1)	-	-195 183 511
Concessões de renda decorrentes da pandemia COVID-19	-285 323	-4 681 174
Outros	267 960	-240 474
	<u>79 318 461</u>	<u>143 068 335</u>

(1) Com referência a 01 de Outubro de 2021, foi desreconhecida a dívida dos contratos de concessão nos aeroportos em Espanha geridos pela AENA, por força da aplicação da Ley 13/2021 (nota introdutória). Este diploma, determina a redução das rendas mínimas garantidas anuais dos contratos, na proporção direta da redução dos tráfegos de passageiros anuais comparativamente aos verificados em 2019, até que o volume anual de passageiros do aeroporto retome os tráfegos deste mesmo ano, inviabilizando desta forma que se apurem as responsabilidades futuras destes mesmos contratos.

Durante os primeiros nove meses de 2022 o Grupo obteve descontos nos pagamentos de renda que originaram a respectiva diminuição do passivo de locação sem ex fluxo de fundos.

#### 14. CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES E ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

A decomposição das contas a pagar e acréscimos de custos em 30 de Setembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, apresenta-se como segue:

	<u>set/22</u>	<u>dez/21</u>
Fornecedores c/c	32 810 640	38 501 025
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	6 585 755	3 196 603
Fornecedores de imobilizado c/c	2 471 704	10 063 593
<b>Total contas a pagar a fornecedores</b>	<u>41 868 099</u>	<u>51 761 221</u>
	<u>set/22</u>	<u>dez/21</u>
Acréscimos de custos - Seguros a liquidar	65 860	108 056
Acréscimos de custos - Remunerações a liquidar	8 307 844	8 987 232
Acréscimos de custos - Rendas e alugueres (1)	8 539 369	5 583 055
Acréscimos de custos - Fornec.Serviços Externos	5 885 102	5 583 485
Acréscimos de custos - Outros	534 978	484 342
<b>Total acréscimos de custos</b>	<u>23 333 153</u>	<u>20 746 170</u>
<b>Total contas a pagar a fornec. e acréscimos de custos</b>	<u>65 201 253</u>	<u>72 507 391</u>

(1) acréscimos de custos – rendas e alugueres incluem apenas o montante relativo a rendas variáveis que não relevam para o passivo de locação.

#### 15. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 a rubrica “Outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

	<u>set/22</u>	<u>dez/21</u>
Outros credores	7 254 263	5 536 323
Estado e outros entes públicos	7 146 068	8 480 036
Proveitos diferidos	1 806 589	782 182
<b>Outros passivos correntes</b>	<u>16 206 920</u>	<u>14 798 541</u>

#### 16. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

##### 16.1. Imposto corrente

##### 16.1.1 Imposto s/ o rendimento a recuperar

Em 30 de Setembro de 2022 o montante de imposto s/ o rendimento a recuperar ascende a 30.325 eur (110.222 eur em Dezembro 2021), apresenta-se conforme segue:

	<u>set/22</u>	<u>dez/21</u>
Grupo Inverpeninsular (1)	25 817	35 614
Ibersol Angola	-	70 100
Outras	4 508	4 508
	<u>30 325</u>	<u>110 222</u>

(1) montante de imposto que resulta do grupo fiscal de subsidiárias em Espanha.

## 16.1.2 Imposto s/ o rendimento a pagar

Em 30 de Setembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, o montante de imposto a pagar decompõem-se como segue:

	<u>set/22</u>	<u>dez/21</u>
RETGS (1)	1 210 343	444 394
Ibersol Angola	230 923	-
Outras (2)	-	12 006
	<u>1 441 266</u>	<u>456 400</u>

(1) montante de imposto que resulta do grupo fiscal de subsidiárias em Portugal (RETGS).

(2) por exclusão do RETGS, IRC a pagar da subsidiária Iberusa ACE.

## 16.2. Imposto diferido

Os movimentos ocorridos no período nas rubricas de impostos diferidos são:

<b>Impostos diferidos</b>	<b>30.09.2022</b>	<b>31.12.2021</b>	<b>Movimento período (1)</b>
Ativos	5 332 127	11 297 619	-5 965 492
Operações descontinuadas	-	-6 408 005	6 408 005
Passivos	<u>-3 325 930</u>	<u>-3 376 658</u>	<u>50 728</u>
<b>Total</b>	<b><u>2 006 197</u></b>	<b><u>1 512 956</u></b>	<b><u>493 241</u></b>

(1) imposto do exercício no montante de 205.055 euros (nota 19) e 288.186 euros de conversão cambial reconhecida em reservas.

As taxas base nominal de imposto das jurisdições em que o Grupo se encontra presente são:

Portugal	21%
Espanha	25%
Angola	25%

### 16.2.1 Impostos diferidos ativos

O detalhe dos impostos diferidos ativos em 30 de Setembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, de acordo com a jurisdição, é o seguinte

<b>Impostos diferidos activos</b>	<u>set/22</u>	<u>dez/21</u>		
	<u>Espanha</u>	<u>Portugal</u>	<u>Espanha</u>	<u>Total</u>
Prejuízos fiscais reportáveis	6 809 771	-	7 005 961	7 005 961
Dif. temp. dedutíveis (IFRS16) (1)	619 406	-	744 265	744 265
Diferenças temporárias tributáveis	-1 572 089	-33 859	-1 572 089	-1 605 947
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis (2)	-1 188 793	-5 065 885	-677 689	-5 743 575
Outras diferenças temporárias dedutíveis e créditos fiscais	<u>663 832</u>	<u>9 998 803</u>	<u>688 934</u>	<u>10 687 737</u>
	<u>5 332 127</u>	<u>4 899 059</u>	<u>6 189 382</u>	<u>11 088 442</u>

(1) impostos diferidos que resultam de uma diferença temporária pela aplicação da norma IFRS16 nas contas consolidadas do Grupo, não aplicável nas contas estatutárias das subsidiárias em Espanha.

(2) impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

## 16.2.2 Impostos diferidos passivos

O detalhe dos impostos diferidos passivos em 30 de Setembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, de acordo com a jurisdição e as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

Impostos diferidos passivos	set/22			dez/21
	Portugal	Angola	Total	Angola
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis (1)	4 029 278	-893 311	3 135 967	-450 931
Economia Hiperinflacionária (IAS 29)	-	3 818 974	3 818 974	3 927 202
Dif. temp. dedutíveis (IFRS16)	-	-64 944	-64 944	-45 259
Outras diferenças temporárias (2)	-3 553 997	-10 071	-3 564 068	-54 354
	<u>475 282</u>	<u>2 850 647</u>	<u>3 325 929</u>	<u>3 376 657</u>

(1) impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

(2) montante referente, essencialmente, a benefícios fiscais por utilizar. A 31 de Dezembro de 2021 existem 147.000 euros de benefício fiscal associado ao aumento de capital e 3.439.529 euros de benefícios fiscais não deduzidos, a utilizar em exercícios seguintes, das quais 708.969 euros de RFAI do exercício de 2020, 1.741.711 euros de RFAI 2021 e 988.849 euros de CFEI II (661.333 euros dedutível até 2025 e 327.516 euros até 2026, inclusive). De referir que estes créditos têm um prazo de reporte de 10 períodos de tributação, prazo este cuja contagem foi suspensa durante o período de tributação de 2020 e durante o período de tributação seguinte, ao abrigo da Lei n.º 21/2021, de 21 de Abril.

## 17. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS

A decomposição de Outros custos e outros proveitos operacionais em 30 de Setembro de 2022 e 30 de Setembro de 2021 apresenta-se como segue:

Outros custos operacionais	2022	2021
Impostos directos/indirectos não afectos à atividade operacional	518 506	473 850
Perdas em imobilizado	100 050	595 441
Diferenças câmbio	771 045	407 805
Quotizações, donativos e ofertas e amostras inventario	83 641	54 970
Ajustamentos de imparidade (de dívidas a receber)	189 116	271 536
Quebras em existências	5 842	-
Outros custos operacionais	<u>119 583</u>	<u>142 691</u>
	<u>1 787 783</u>	<u>1 946 293</u>
Outros proveitos operacionais	2022	2021
Proveitos suplementares (1)	3 270 728	2 224 508
Subsídios à exploração (2)	53 801	5 522 973
Diferenças câmbio	1 095 653	312 542
Indemnizações (3)	2 618 320	260 000
Ganhos em imobilizado	19 718	10 772
Redução de provisão	60 700	-
Subsídios para investimento	24 581	21 451
Outros ganhos operacionais	<u>72 504</u>	<u>106 093</u>
	<u>7 216 005</u>	<u>8 458 339</u>
<b>Outros proveitos /(custos) operacionais</b>	<u><b>5 428 222</b></u>	<u><b>6 512 046</b></u>

(1) decorrem essencialmente de receitas relativas a contratos com fornecedores e franquiados (grupo Eat Out);

- (2) montante referente, essencialmente, a apoios governamentais no âmbito do Covid-19;
- (3) Indemnização que resulta do acordo de compensação associado à compra do grupo EatOut em Espanha, no montante de 2 milhões de euros, e indemnização do seguro referente ao incêndio no aeroporto de Alicante.

#### 18. GASTOS E PERDAS E RENDIMENTOS E GANHOS FINANCEIROS

Os gastos e perdas financeiras em 30 de Setembro de 2022 e 30 de Setembro de 2021 apresentam-se conforme segue:

<b>Gastos e perdas financeiras</b>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Juros de responsabilidades com locações (IFRS16)	3 127 835	9 004 333
Juros suportados c/ financiamentos	1 639 607	1 654 200
Outros gastos e perdas financeiras	<u>972 139</u>	<u>1 000 178</u>
	<u>5 739 581</u>	<u>11 658 711</u>

A redução verificada em juros de responsabilidades com locações deve-se aos juros respeitantes aos contratos de locação dos Aeroportos de Espanha que em 2021 estavam a ser considerados por efeito da aplicação da IFRS16.

Os rendimentos e ganhos financeiros em 30 de Setembro de 2022 e 30 de Setembro de 2021 apresentam-se conforme segue:

<b>Outros Rendimentos e ganhos financeiros</b>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Juros obtidos (1)	542 891	357 196
Outros rendimentos e ganhos financeiros	<u>301 699</u>	<u>84 233</u>
	<u>844 590</u>	<u>441 429</u>

(1) montante referente essencialmente juros de obrigações do tesouro e depósitos a prazo, em Angola.

#### 19. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2022 e 2021 são detalhados como segue:

	<u>set/22</u>	<u>set/21</u>
Imposto corrente	2 543 108	65 730
Insuficiência (excesso) de estimativa de imposto	5 386	-224 427
Imposto diferido	<u>-205 055</u>	<u>-4 862 795</u>
	<u>2 343 439</u>	<u>-5 021 492</u>

A taxa efetiva de impostos sobre os lucros apresenta-se conforme segue:

	<u>set/22</u>	<u>set/21</u>
Lucros antes de impostos	9 639 626	-33 690 293
Imposto s/ rendimento	<u>-2 343 439</u>	<u>5 021 492</u>
Taxa efetiva de imposto	<u>24%</u>	<u>-15%</u>



## 20. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 30 de Setembro de 2022 e de 2021, o resultado básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Número de ações para efeito de cálculo do resultado líquido básico e diluído	42 400 019	32 400 019
Resultado das operações continuadas para efeito do cálculo do resultado por ação	7 296 187	-28 668 801
Resultado das operações descontinuadas para efeito do cálculo do resultado por ação	7 266 870	8 484 683
Resultado por ação		
Das operações continuadas		
Básico	<u>0,17</u>	<u>-0,88</u>
Diluído	<u>0,17</u>	<u>-0,88</u>
Das operações descontinuadas		
Básico	<u>0,17</u>	<u>0,26</u>
Diluído	<u>0,17</u>	<u>0,26</u>

Dado não haver direitos de voto potenciais, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

## 21. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 26 de Maio de 2022 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,135 euros por ação, correspondendo a um valor de 5.724.002 euros para as ações em circulação, cujo pagamento foi efetuado em 22 de Junho de 2022.

## 22. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo possui passivos contingentes relacionados com o seu negócio (relativas a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores, sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada). Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

Foi intentado contra uma subsidiária do Grupo Eat Out em Espanha um processo indemnizatório por alegado incumprimento de acordos de não concorrência no valor de cerca de 11,7 milhões de euros. O Conselho de Administração suportado na posição dos advogados que acompanham o processo, considera que esta situação representa um passivo contingente. Adicionalmente, refira-se que o processo respeita a factos ocorridos antes da aquisição desta subsidiária por parte do Grupo Ibersol, estando, por conseguinte, ao abrigo das cláusulas de responsabilidade e garantias previstas no acordo de compra e venda de ações do Grupo Eat Out, existindo direito de regresso.

## 23. OUTROS COMPROMISSOS ASSUMIDOS

A 30 de Setembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, as responsabilidades não refletidas em balanço pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>set/22</u>	<u>dez/21</u>
Garantias bancárias	25 198 725	24 929 721

As garantias bancárias detalham-se, por tipo de cobertura, conforme segue:

<u>Concessões e rendas</u>	<u>Outros contratos fornecimento</u>	<u>Direcção Geral de Finanças e Recl. Processos</u>	<u>Outros</u>	<u>Reclamações outros processos</u>
25 082 181	20 683	67 131	8 000	20 731

As garantias bancárias decorrem, fundamentalmente, das concessões e rendas das lojas e espaços comerciais do Grupo, e podem ser executadas em caso de incumprimento dos contratos de locação nomeadamente pelo não pagamento de rendas.

O montante relevante decorre das garantias exigidas pelos proprietários dos espaços em concessão (ANA Aeroportos e AENA Aeroportos, em Espanha) ou arrendados (alguns Shoppings e outros locais) em concessões e rendas, dos quais 20.216.000 euros com a AENA Aeroportos.

## 24. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com partes relacionadas em 30 de Setembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 podem ser apresentados como se segue:

	Empresa mãe		Empreendimentos conjuntos		Associadas		Outras entidades	
	3º T 2022	Ano 2021	3º T 2022	Ano 2021	3º T 2022	Ano 2021	3º T 2022	Ano 2021
Fornecimento de serviços	750 006	1 000 000	2 560 076	4 174 391	-	-	-	-
Rendas de contratos de locação	-	-	-	-	-	-	1 660 148	2 200 946
Contas a pagar	-	-	1 497 729	1 395 331	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-	-	300 000	300 000	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	400 000	400 000

A empresa mãe da Ibersol SGPS S.A. é a ATPS - SGPS, SA, detentora direta e indiretamente de 26.004.023 ações.

O Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa e o Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira são, cada um, detentores de, respetivamente, 3.495 e 3.314 ações da Ibersol SGPS, S.A.. Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Carlos Vaz Pinto de Sousa e a António Alberto Guerra Leal Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indiretamente, em partes iguais, através, respetivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

As outras entidades referem-se a entidades controladas por outros detentores de influência significativa na empresa mãe do Grupo Ibersol.

## 25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Na sequência da assinatura, no dia 2 de agosto de 2022, de contrato de compra e venda de ações respeitante à alienação à BK Portugal, S.S. e à Burger King Spain, S.L.U (sociedades controladas pela Restaurant Brands Iberia, S.A.) das ações representativas da totalidade do capital social, respetivamente da Iberking, Restauração S.A. e da Lurca S.A.U, foram verificadas ou renunciadas a 16 de novembro de 2022 as condições suspensivas previstas no referido contrato.

Sujeita aos termos e condições previstos no contrato de compra e venda, a conclusão da operação encontra-se prevista para o dia 30 de novembro de 2022.

Conforme nota 4 estas contas intercalares consolidadas evidenciam o valor líquido dos ativos a descontinuar.